

Transparência: na perspectiva de quem vê

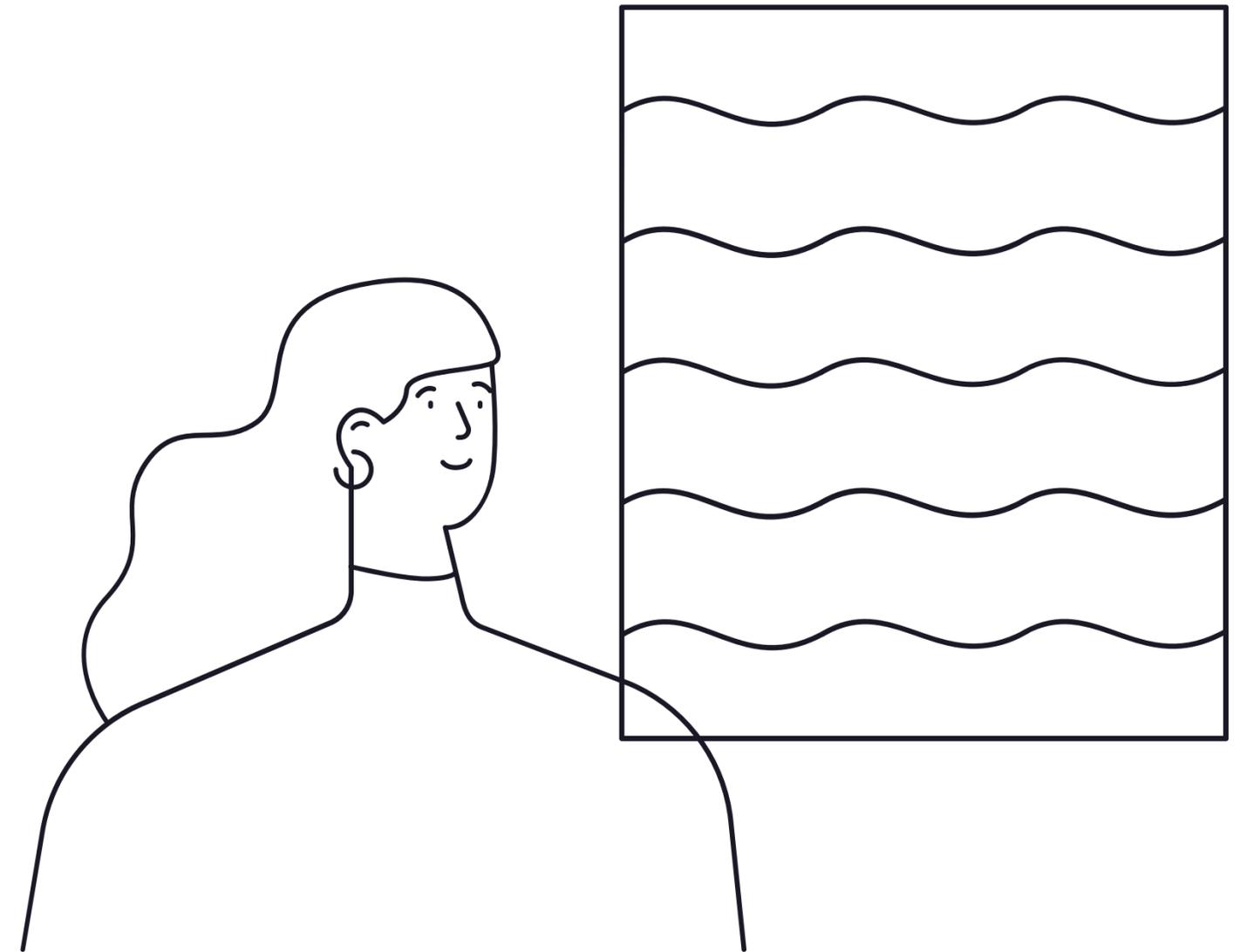
Cientista Social, Político e de Dados

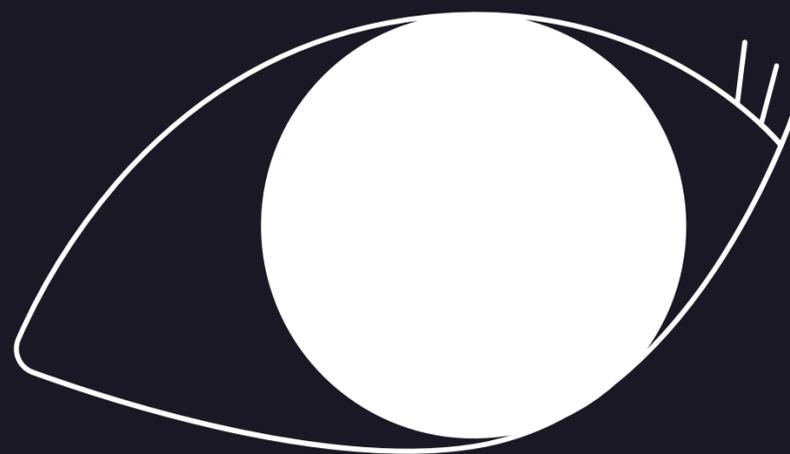
Experiências por América Latina, África Austral e China liderando e assessorando projetos nas áreas de Governança, Monitoramento e Avaliação, Pesquisa e Desenvolvimento, Desenvolvimento Social e Econômico e Resiliência Climática.

Chefe de dados e Assessor Especial na Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de Minas Gerais. Pesquisador do Afro-Cebrap e diretor da RBMA (Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação).



Desafios enfrentados no consumo da "transparência"





**SEM A PRETENSÃO DE SER
EXAUSTIVO**



BASEADO NO CICLO DE USO DO DADO

Pipeline da ciência de dados

Fluxo base

Simplificado



Busca

Interesse pelo dado

Coleta

Obtenção e
armazenamento do
dado

Uso

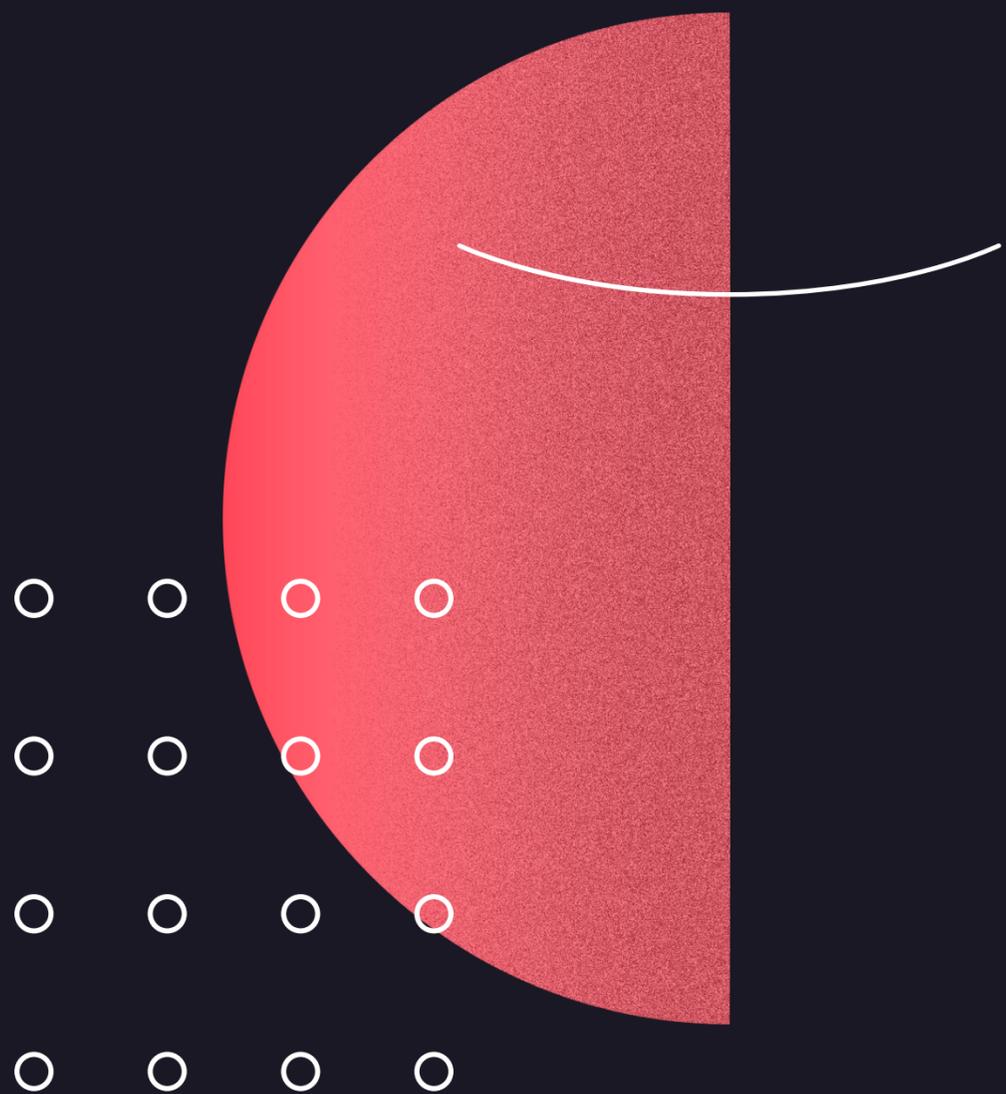
Tratamento e análise

Difusão

Divulgação de
resultados

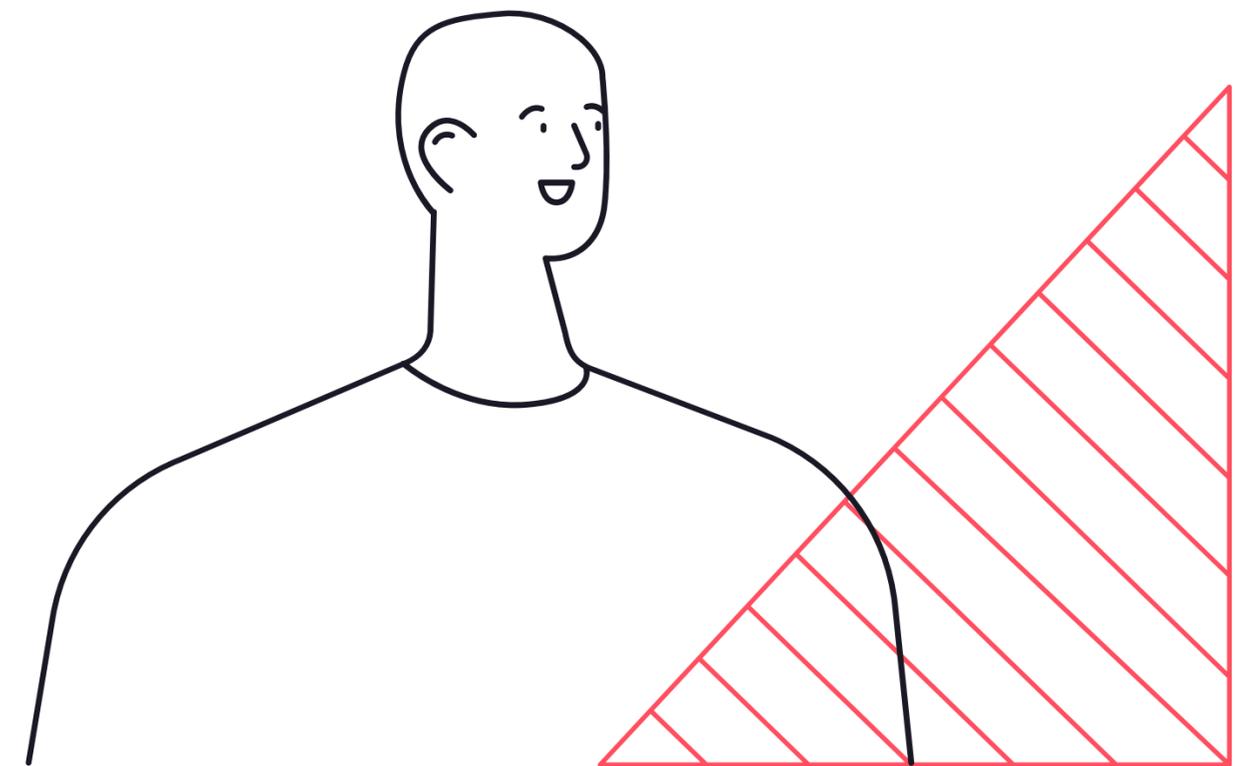
01

Busca



AUSÊNCIA DE *CONTEXTO* DE PRODUÇÃO

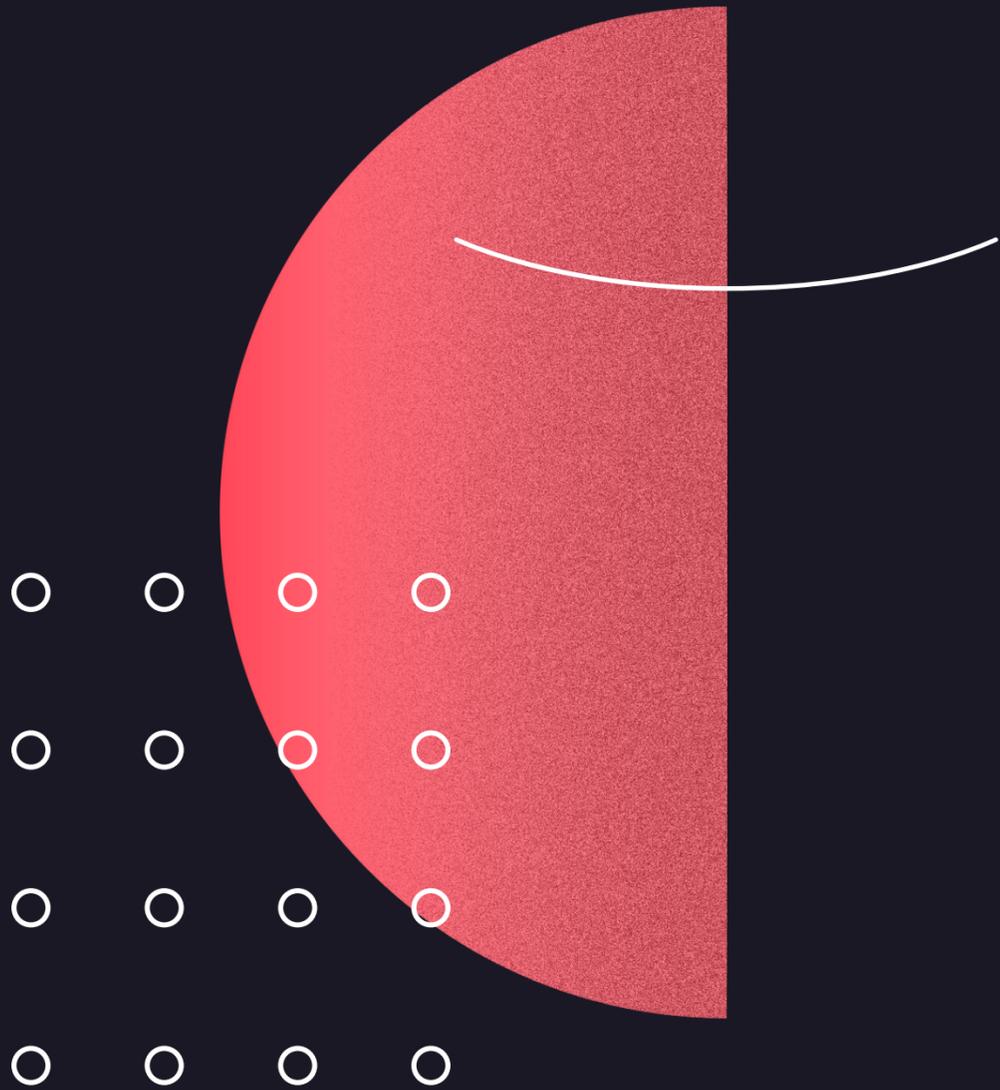
1. Por quem foi produzido?
2. Como foi produzido?
3. Quando foi produzido?
4. Qual a abrangência do dado (temporal e espacial)?
5. Qual o fenômeno retratado pelo dado?



Ausência de Dicionários de Variáveis e Cadernos Metodológicos.

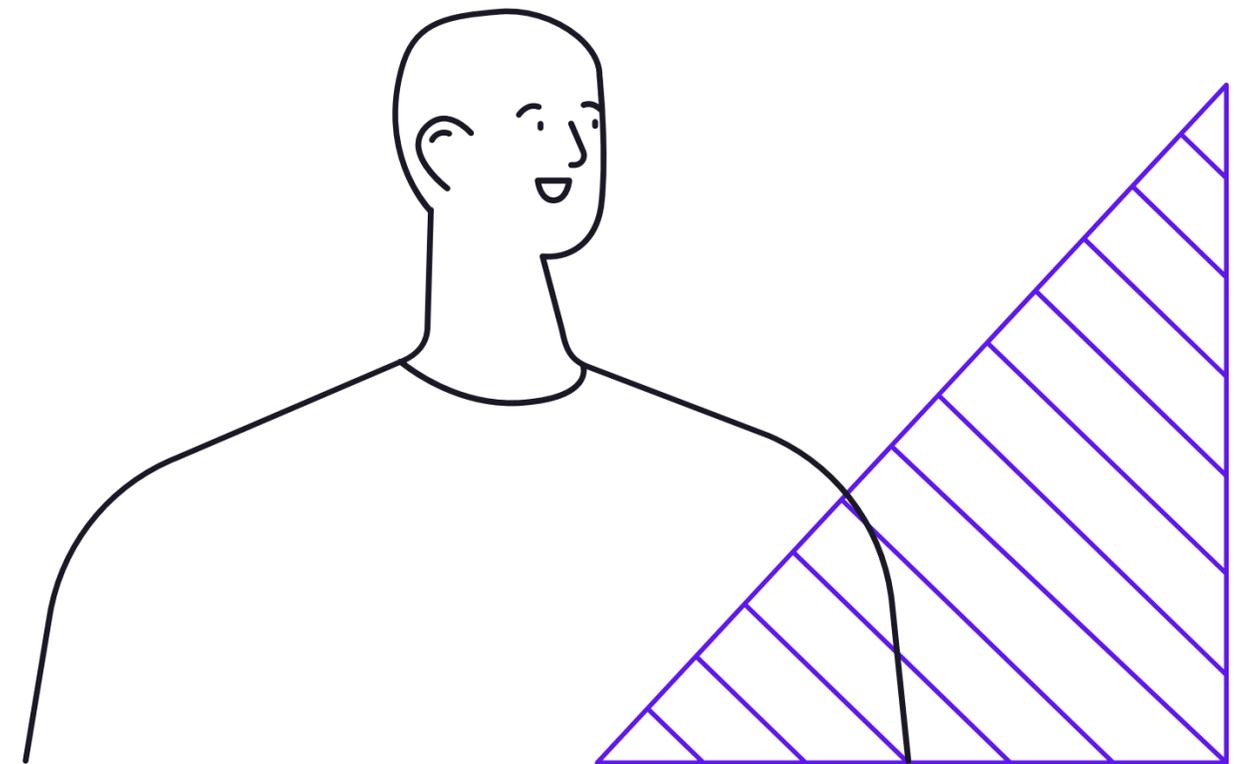
02

Coleta



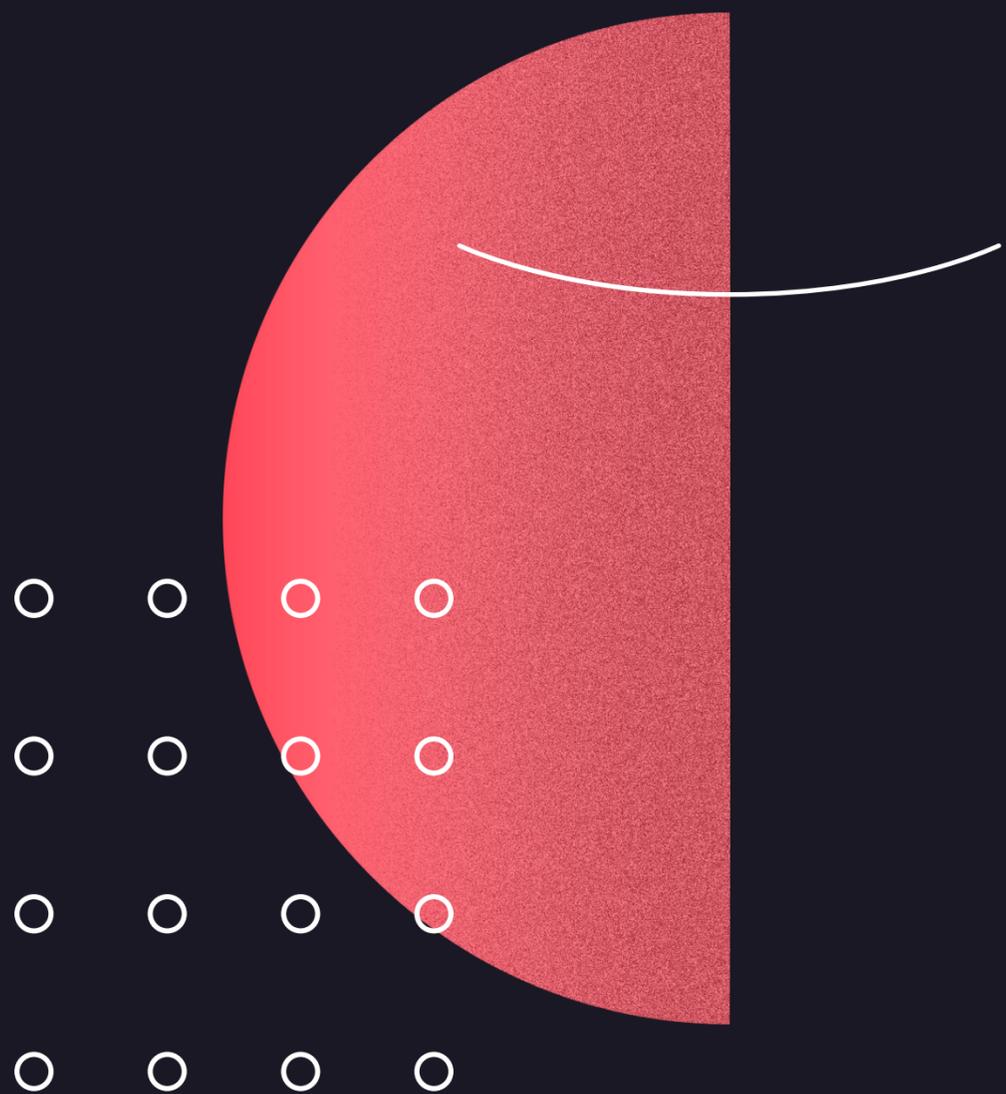
AUSÊNCIA DE *CONEXÃO* FACILITADA

1. Sites com árvores confusas;
2. Siglas e taxonomias complexas;
3. Ausência de APIs;
4. Ausência de cronograma de divulgação de informações;
5. Ausência de métricas que avaliam a qualidade das bases;



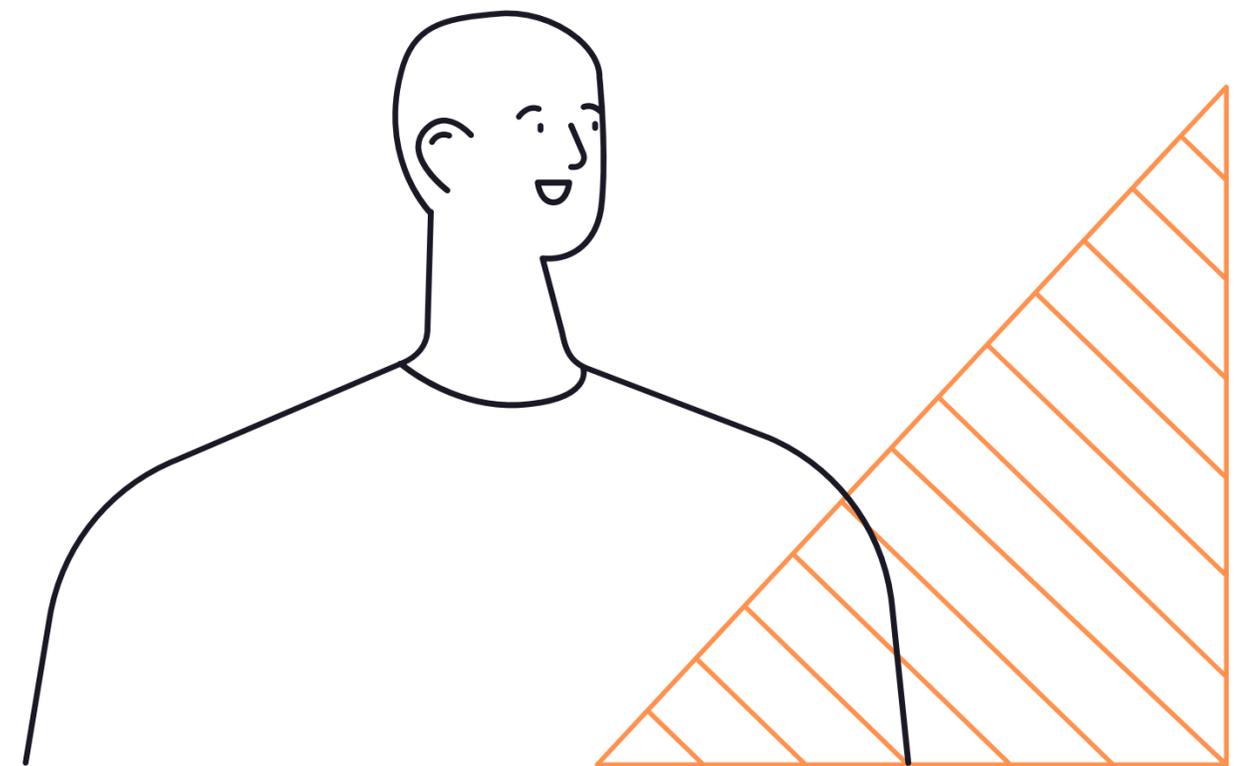
03

Uso



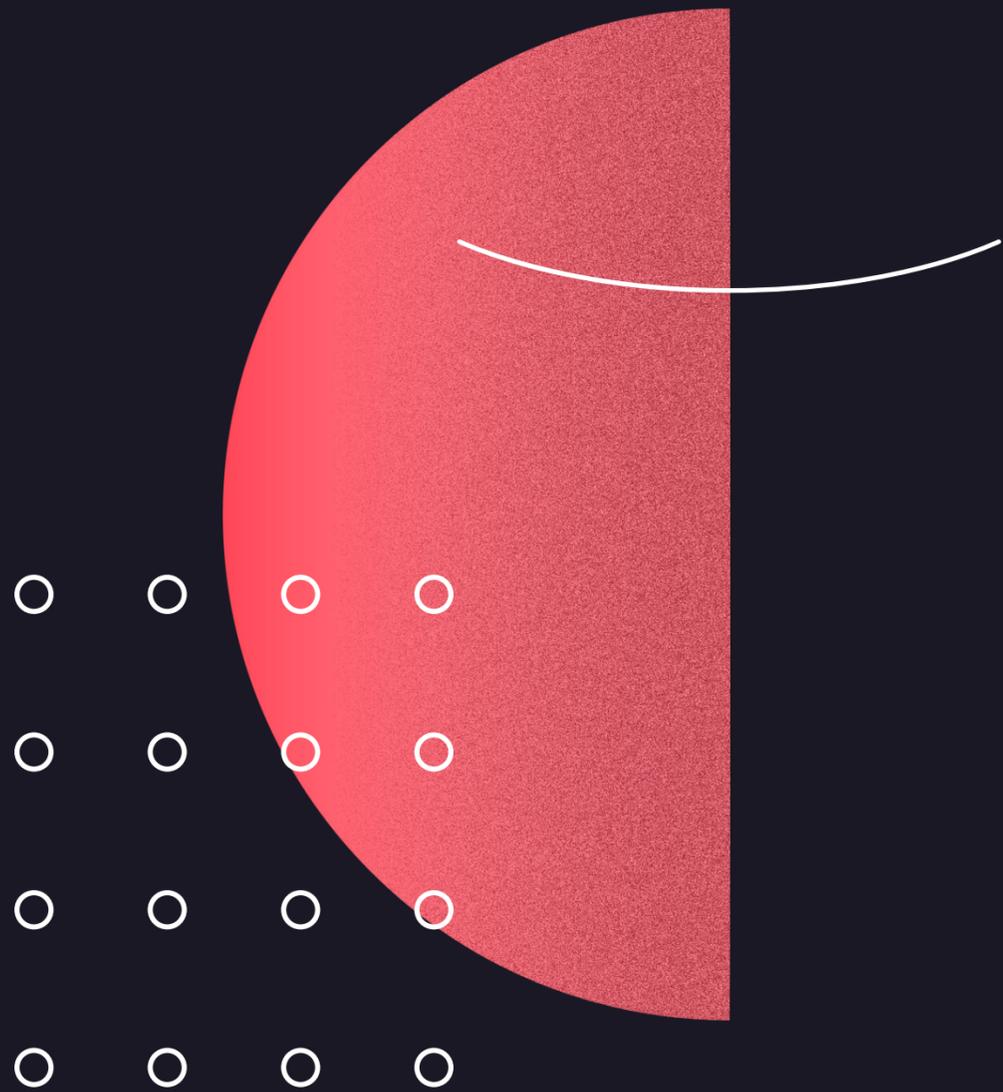
1. Mobilização formatos proprietários;
2. Dados não tratados / curados / formatos despadronizados;
3. Dados agregados em níveis que "não agregam";
4. Chaves primárias que não dialogam com outras bases;
5. Dados de uso oneroso;

ABORDAGEM POUCO ORIENTADA AO USUÁRIO



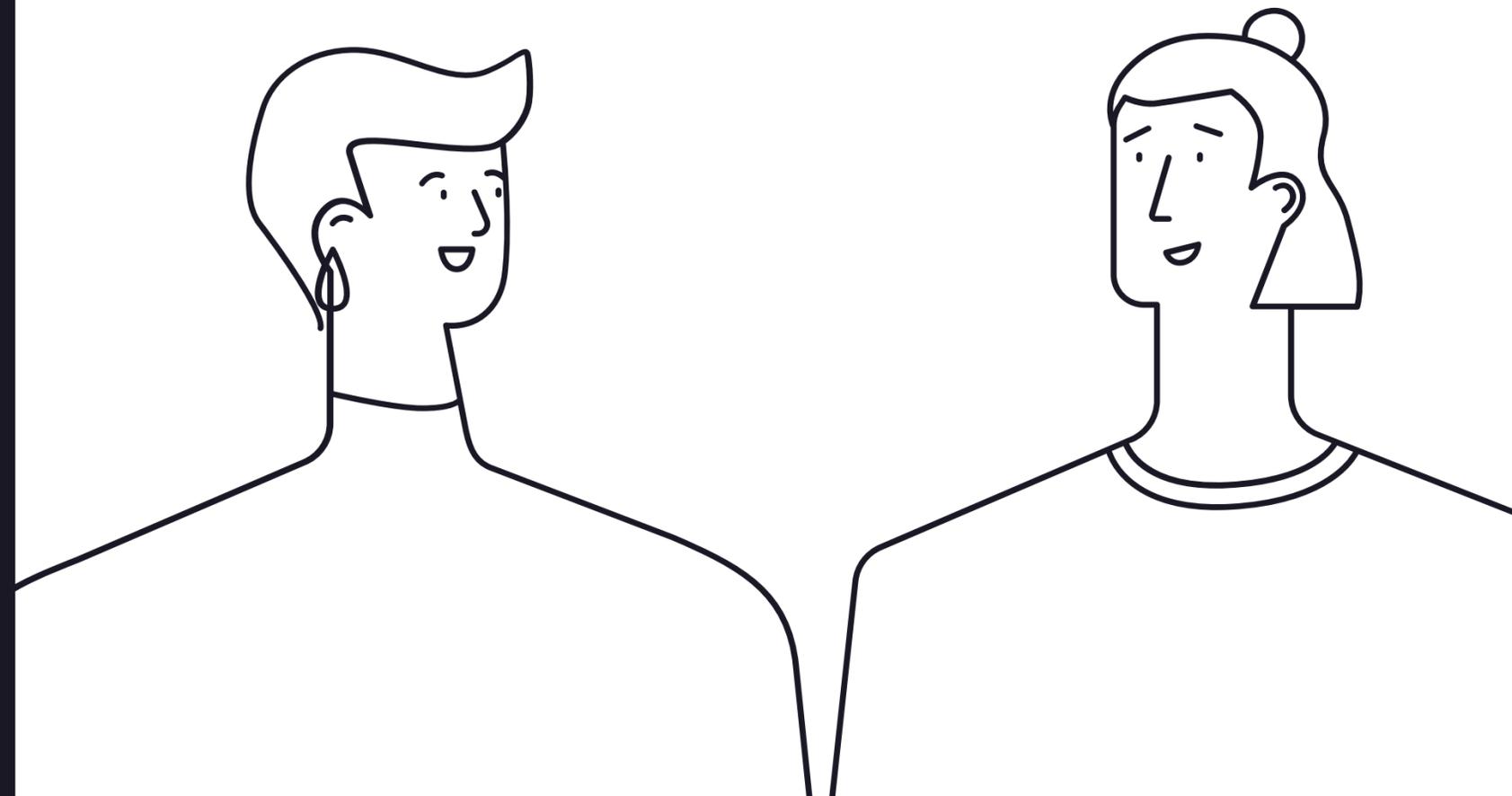
04

Difusão



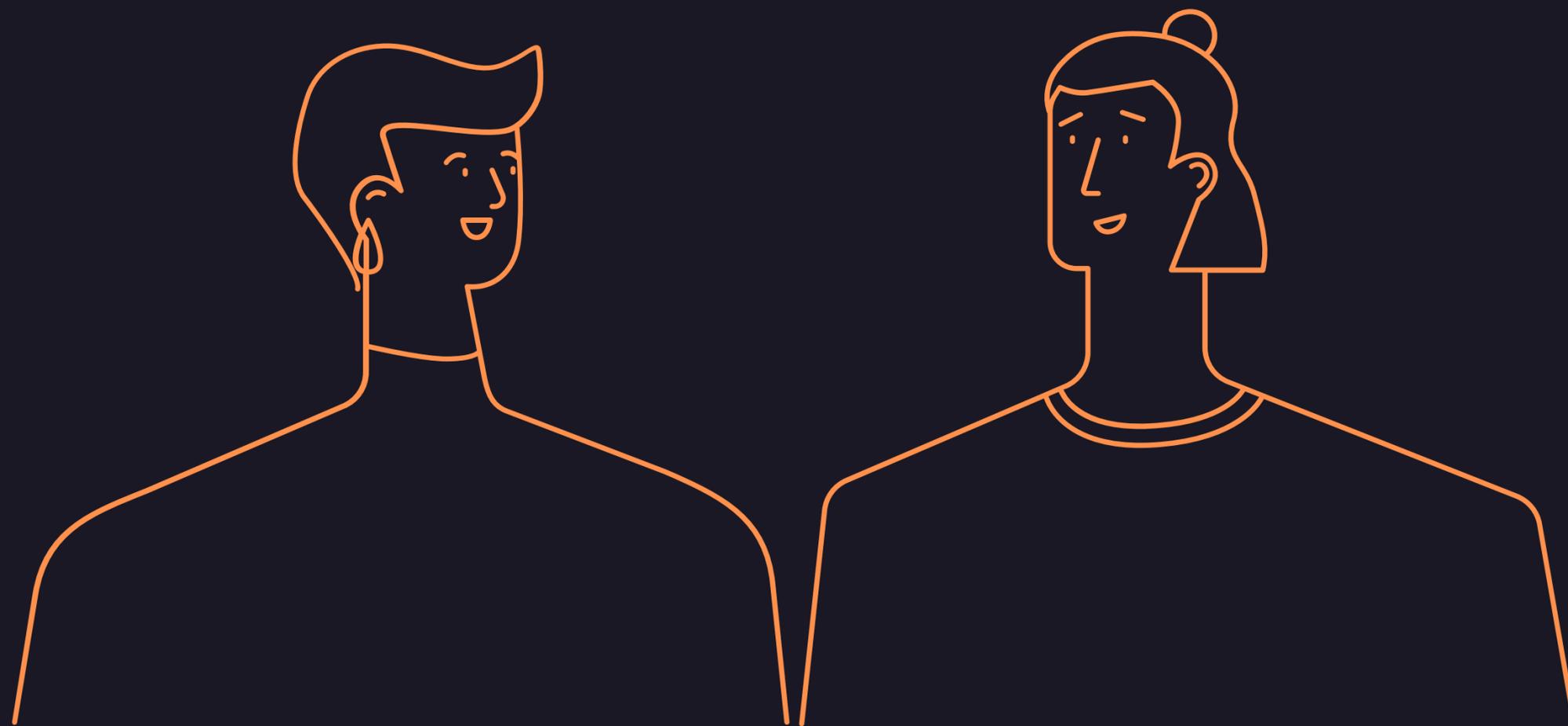
1. Despadronização de repositórios;
2. Resistência de gestores em relação à difusão de resultados;
3. Disponibilizar "sim" repercutir "não";
4. Vulnerabilidades em termos de CiberSegurança;
5. Abertura com ausência de organização interna;

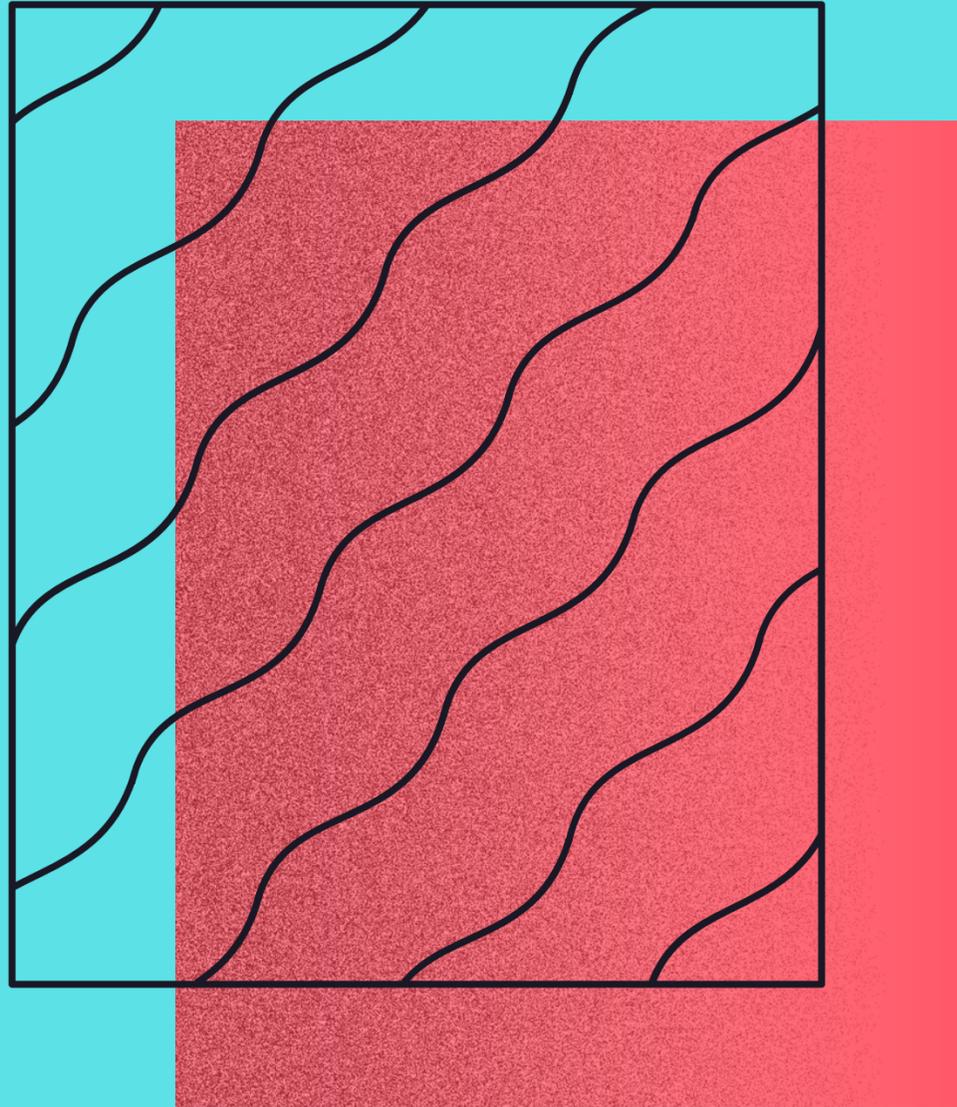
TRANSPARÊNCIA SEM LUZ



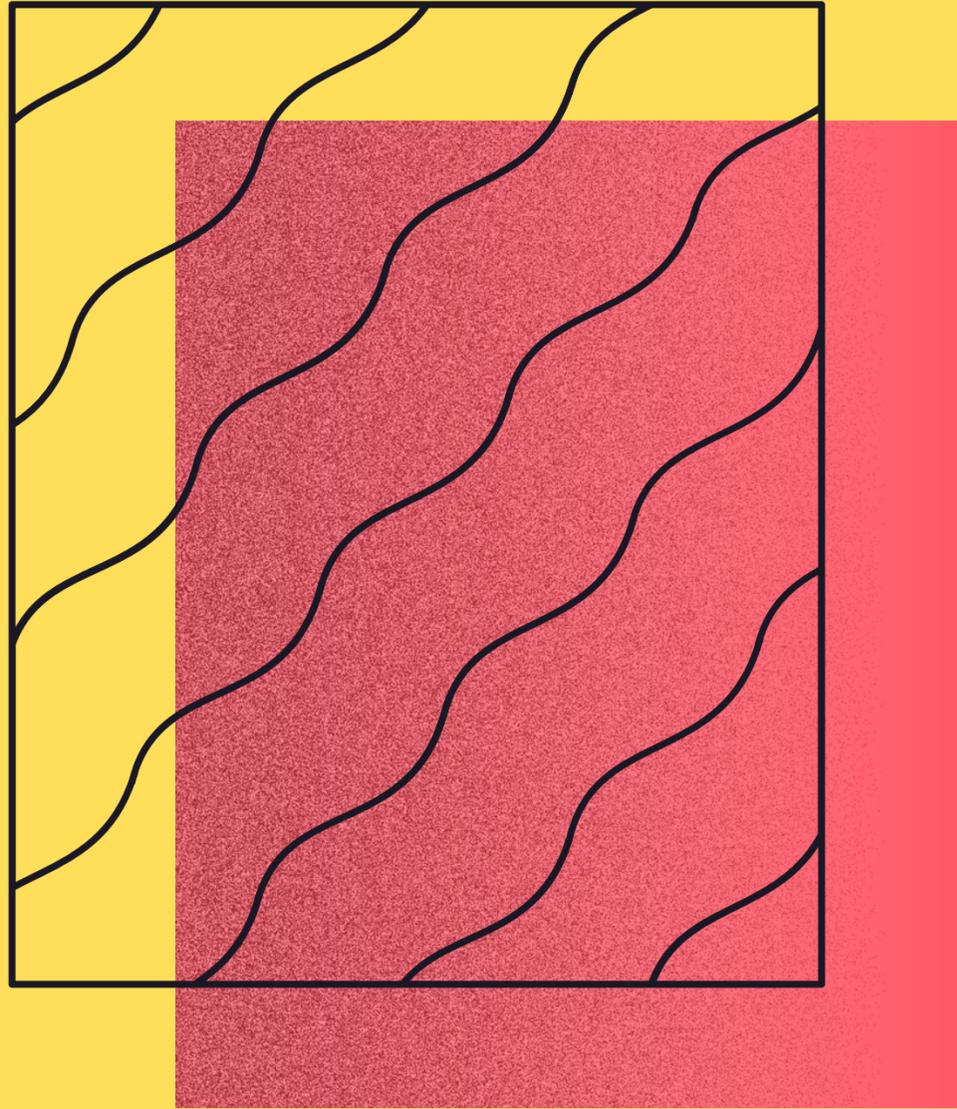
OUTROS DESAFIOS CONTEXTUAIS

Que extrapolam o ciclo de uso de dados

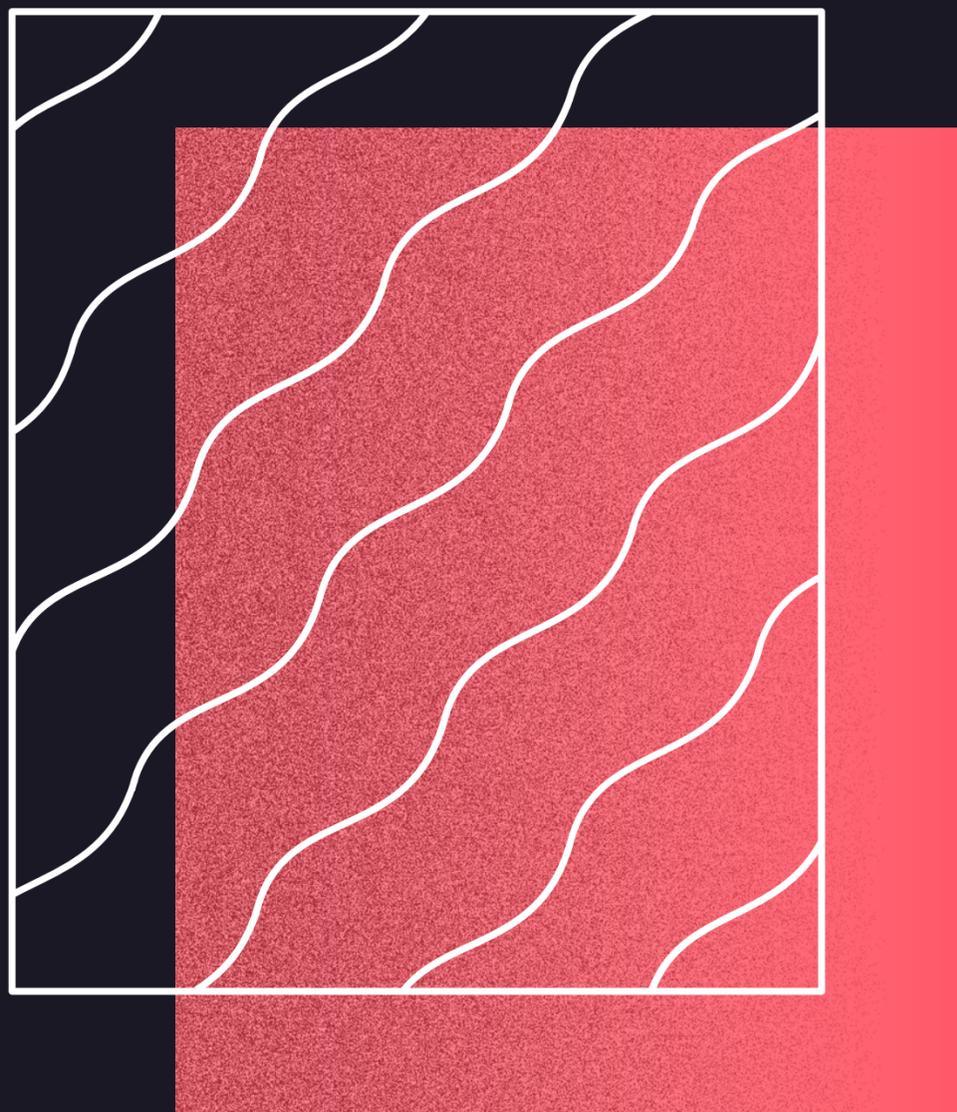




FEDERALISMO

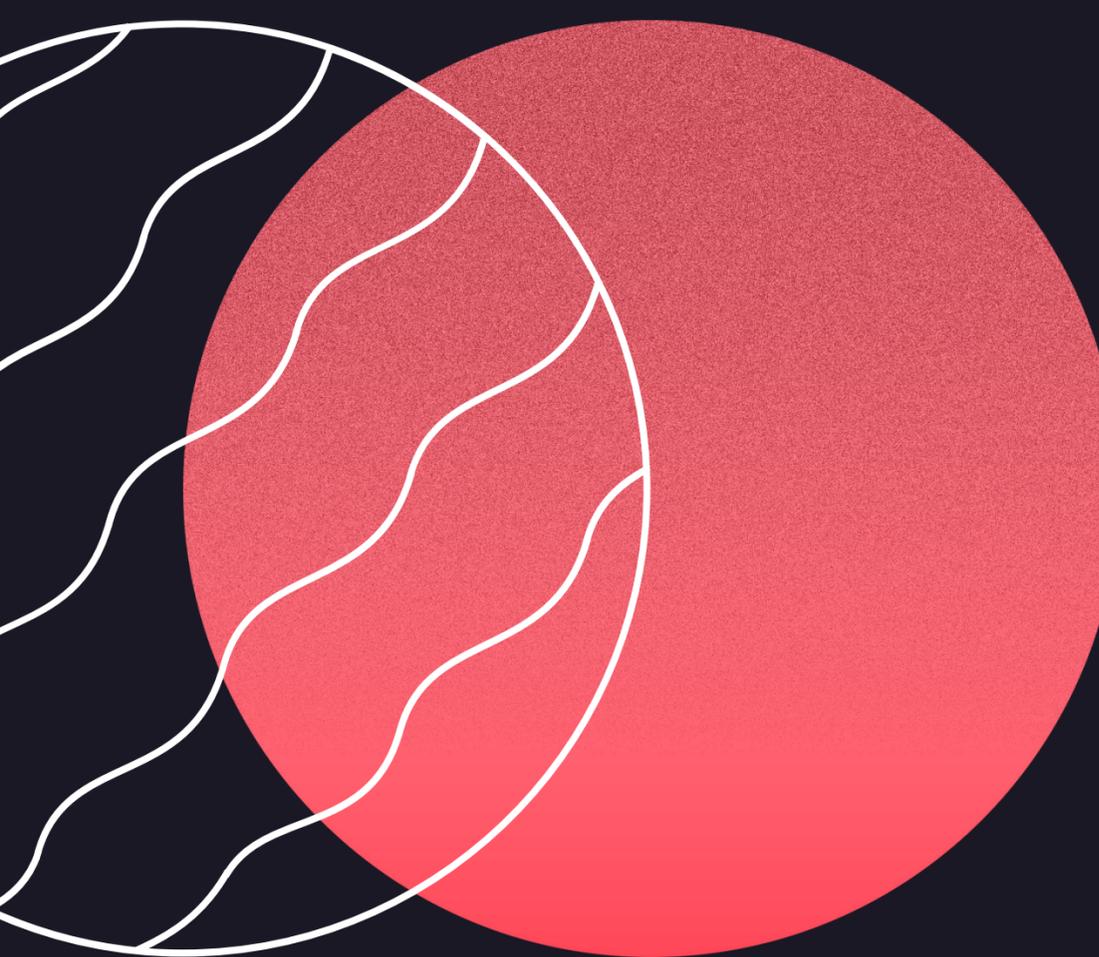


CULTURA DE DADOS



TRANSPARÊNCIA E PRIVACIDADE

TRANSPARÊNCIA



De quê?

(Dados, Métodos...);

Para quem?

(Jornalistas, Cientistas, ONGs, Outros Agentes de Estado...);

Como?

(API, Dashboards, Dados Agregados, Microdados...);

Onde

(Site, GitHub, PenDrive...);

Quando

(Real-Time , diário, mensal, anual...)